

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1942
PERÍODO ANALISADO: De 15 a 21/05/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas médias no Estado ficaram em torno de 26,3 °C; houve queda em relação ao período anterior, em média de 3,5° C. As temperaturas máximas mais elevadas ocorreram logo no início do período analisado tendo uma queda nos dias posteriores; variaram de 16,2° C, em Campos do Jordão e 36,0° C em Osvaldo Cruz. Em algumas localidades foram registradas temperaturas acima de 33,0° C. Por exemplo: Cananéia (39,9 °C), Santos (35,2 °C), Araçatuba (33,7 ° C). As temperaturas mínimas também foram menores em torno de 3° C. As mais elevadas foram observadas em Santos (21,9 ° C) e São Sebastião (17,5° C) e as mais baixas foram em Campos do Jordão (2,3 ° C) e Itararé (3,0 °C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

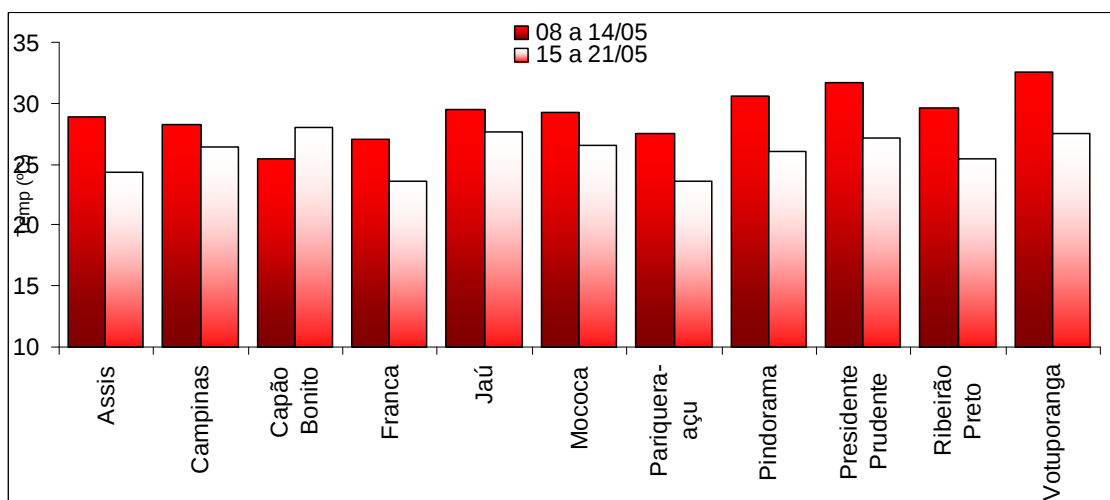


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período 15 a 21/05, para localidades do estado de São Paulo.

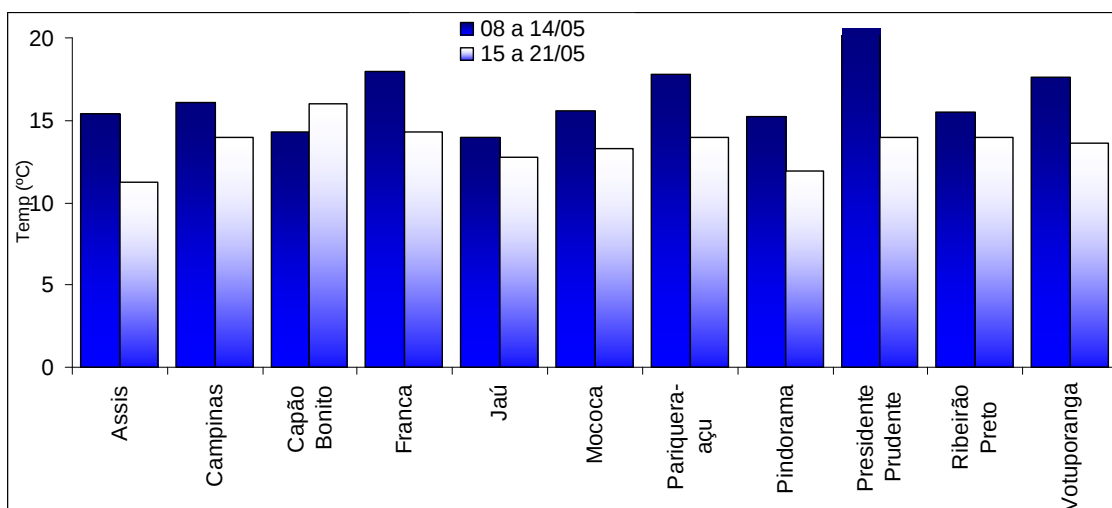


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 15 a 21/05, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 15 a 21 de maio de 2009, importantes valores precipitação pluvial no Estado de São Paulo. Nesse aspecto, ressalta-se a localidade de Votuporanga com totais de chuva superiores à 40 mm. É importante também ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de maio pode ser visto como o início da estação seca no Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre maio-junho-julho. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

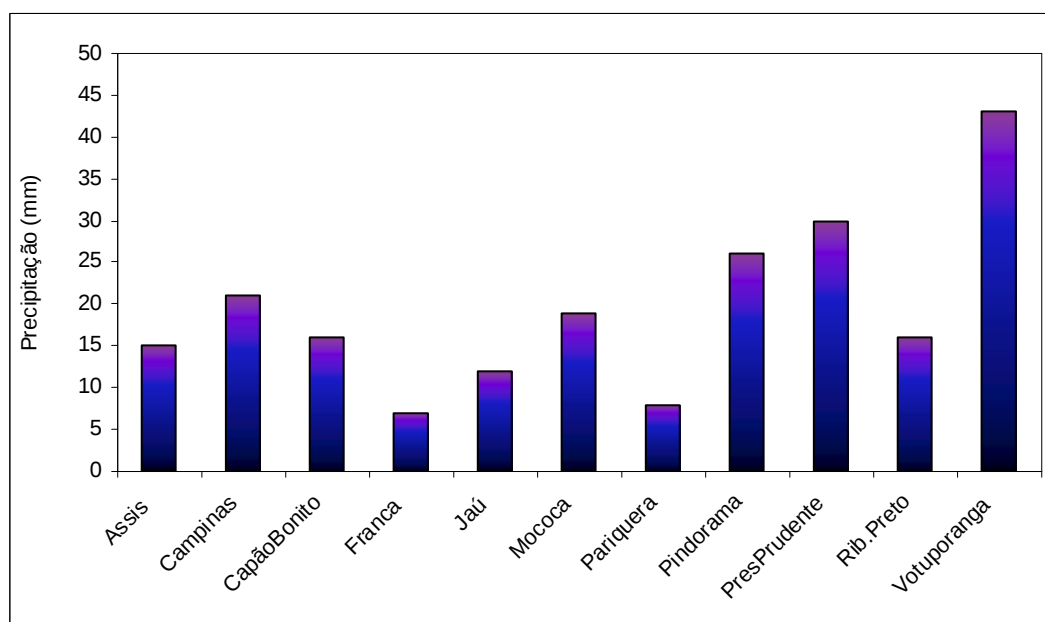


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (8 a 14/05), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre maio-junho-julho apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados até o dia 20 de maio, no Estado de São Paulo.

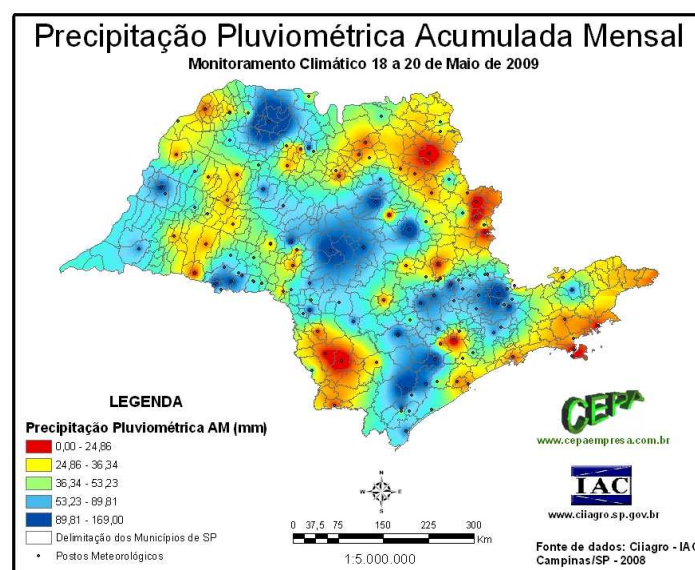
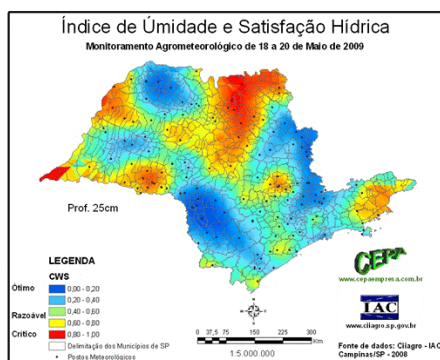


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no oeste (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na região norte para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas no oeste paulista.

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

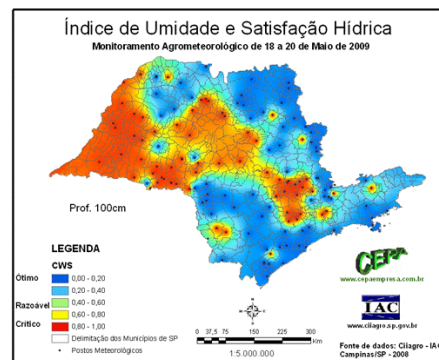


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Echaporã, com aproximadamente 23 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 12 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

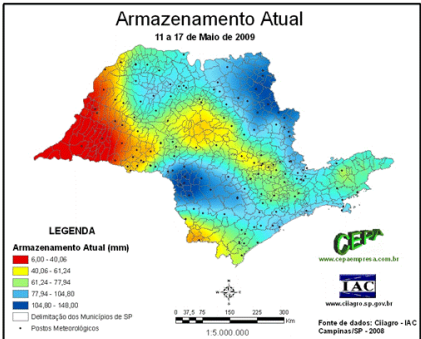
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,76	Desfavoráveis	Cananéia	0,00	Ótimas
Extrema	0,34	Adequadas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	0,50	Razoáveis	Jales	0,50	Razoáveis
Matão	0,76	Desfavoráveis	Matão	0,91	Críticas
Nova Odessa	0,84	Críticas	Nova Odessa	0,91	Críticas
Parquera-Açu	0,00	Ótimas	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,26	Adequadas	Pedrinhas Paulista	0,58	Razoáveis
Pindamonhangaba	0,92	Críticas	Pindamonhangaba	1,00	Críticas
Sumaré	0,84	Críticas	Sumaré	0,91	Críticas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	20,1	14	125	58	14	0	14	0	R	D
Campinas	21,1	20,5	125	48	15	15	0	0	D	D
Capão Bonito	18,8	15,3	100	80	13	13	0	0	F	F
Extrema	17,7	24,7	100	98	13	13	0	0	D	O
Jales	23,2	47,2	125	64	18	18	0	0	R	R
Matão	23,3	16	125	64	17	16	1	0	R	R
Nova Odessa	19,7	13,4	100	29	14	14	0	0	D	D
Parquera-Açu	21	33,8	75	75	14	14	0	15	D	O
Pedrinhas Paulista	21,8	40,7	125	89	15	15	0	0	F	F
Pindamonhangaba	20,4	10,6	75	31	14	12	2	0	R	D
Taubaté	20	11	100	67	14	13	1	0	F	R

A)



B)

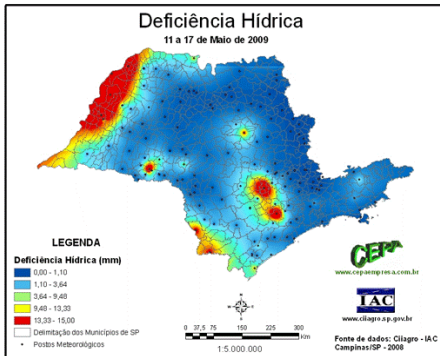


Figura 6- A)Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo